e é que unha e outra e outra vez
escoitando a vosa merda sen saber por que.
Somos as fillas de todas as que se plantaron e dixeron:
QUE QUE QUE!

Varre vasoira, vasoira miña,
fai moito tempo que non varres a cociña (x4)
Varre, varre, varre vasoiriña
Vare, varre, vasoiriña miña
A guerra, a guerra, a guerra imos parar
A guerra, a guerra, a guerra imos parar.

Xa non calaremos máis
Non, non, non, non!
Xa non calaremos máis
Non, non, non, non!
Xa non calaremos máis
Non, non, non, non, non, non, non!

Varre vasoira, vasoira miña,
fai moito tempo que non varres a cociña (x 2)...

aRi[t]mar

Difundir a música e a poesia, aproximar a cultura e a língua da Galiza e Portugal

Promove e organiza: Escola Oficial de Idiomas de Santiago de Compostela, Xunta de Galicia
Colaboram: Município de Braga, Centro de Estudos Galegos da Universidade do Minho, Asociación Internacional de Estudos Galegos, Canto D'Aqui, Espaço Vita e Rede da GaliLusofonia.

aritmar.gal

Available on the App Store
Google Play

Maçãzinha

RETIMBRAR

Maçãzinha, meu rebento
Onde vais com tanta pressa?
Anda aqui p'ra minha beira
Diz-me que algazarra é essa

Diz-me que algazarra é essa
Quem subiu à cerejeira
Tem cuidado maçãzinha
Há praí muita roseira

Há praí muita roseira
Também aprendi sozinha
Essa meninice tua
Já é voo de andorinha

Maçãzinha chega cá
Tenho ramos de agarrar
Acredita meu amor
Fico p'ra te ver dançar

Ó maçã da cor da lima,
Vai ser longa a travessia
Vê o mundo mais de cima
Estás em boa companhia

Estás em boa companhia
põe os olhos no que muda
És maçã tão miudinha
Hás de ser maçã graúda

Maçãzinha camoesa
Tens ao colo a flor da vida
Se te lanças ao silvado
Tu vais ser a destemida

Tu vais ser a destemida
Ao olhar de uma criança
Pensa que há de vir o dia
Maçãzinha da mudança

SE DE REPENTE PERTO FOSSE UM VERBO

MARIA ISABEL FIDALGO
Não esqueças o meu nome
Poética Edições, 2022

Se de repente perto fosse um verbo,
pedia-te que me pertasses
porque apertar é uma palavra pesada
e pertar é mais perto e mais curto o trajeto.
Perta-me e faz-me de febre
nas asas da tua embarcação
para que a viagem seja sal e suor
no corpo deslumbrado.
Não me dês braços, mas asas
que sobrevoem os anos
e gorjeiem nos ramos que ficaram pelo caminho
gélidos como a carne da cal de inverno
que se rendeu ao sono polar.
Se perto fosse um nome, que fosse casa
onde o sol nos acordasse depois das mãos
ou depois da chuva, se fosse perto a água
e distante o exílio que matou o lume
da coluna de fogo onde eu quis arder.

MAMÁ FALA EN LINGUAXES DE DOCUMENTOS PREDETERMINADOS

ARANCHA NOGUEIRA
Antese
GALAXIA, 2022

MAMÁ fala en linguaxes
de documentos predeterminados.

Pero eu sei que ten as mans na terra
e as unllas podres polos peixes.

A min cáenme as unllas a cachiños porque agora non hai
xeito de arranxalas

e mamá prepara unha solución plástica
para quitar as cores que non son

as cores que preparei
o día antes de todo
(para ti)

e que nunca viches e chorei

e ocultei de mamá as bágoas como ela os ollos tristes.

Podemos vernos agochadas
pero debemos ser discretas como o medo.

Non colle un só descoido.

GALA
dos prémios
da MÚSICA e da POESIA
galego-portuguesas

FILLAS DE CASSANDRA • RETIMBRAR
ARANCHA NOGUEIRA • MARIA ISABEL FIDALGO
ASSOCIAÇÃO JOSÉ AFONSO
Com a participação especial de **CELINA DA PIEDADE**

20 abril | Auditório do Espaço Vita | 21H30
BRAGA

aRi[t]mar
galiza e portugal

aRi[t]mar
galiza e portugal

aRi[t]mar galiza e portugal é uma iniciativa da Escola Oficial de Idiomas de Santiago de Compostela, pertencente à Conselharia de Cultura, Educação, Formação Profissional e Universidades do governo autónomo da Galiza. Tem por objetivo dar a conhecer e difundir a poesia e a música editada na Galiza e em Portugal, bem como aproximar a cultura e a língua comuns dos dois países, no âmbito das ações de desenvolvimento da Lei Valentín Paz-Andrade para o aproveitamento da língua portuguesa e vínculos com a lusofonia.
O concurso consta de quatro categorias: melhor tema musical galego, melhor tema musical português, melhor poema galego e melhor poema português. A escolha é feita pelo público geral, galego e português, entre 10 poemas e canções finalistas selecionadas pelo júri do concurso. O referido júri escolhe também, entre as propostas apresentadas pelos seus membros, a pessoa, iniciativa ou instituição que, pela sua trajetória, seja merecedora do prêmio especial à Embaixada da amizade galego-lusófona.

PALMARES DE MUSICAS E POESIAS PUBLICADAS EN 2022

Músicas ganhadoras

Galiza: II. LISÍSTRATA(VARRE VASOIRA).
FILLAS DE CASSANDRA
Portugal: "MAÇÃZINHA"(FEAT. UXÍA). **RETIMBRAR**

As segundas mais votadas:
PARA CANDO EU MORRA. **SES**, Gz
DILÚVIO. **A GAROTA NÃO**, Pt.

As terceiras mais votadas:
PAXARO DO DEMO. **XOEL LÓPEZ & BAIUCA**, Gz
DANÇA DE UM DIA NORMAL. **MIGUEL ARAÚJO**, Pt.

Poesías ganhadoras

Galiza: MAMÁ FALA EN LINGUAXES
DE DOCUMENTOS PREDETERMINADOS.
ARANCHA NOGUEIRA
Portugal: SE DE REPENTE PERTO FOSSE UM VERBO.
MARIA ISABEL FIDALGO

As segundas mais votadas:
SE ALGUNHA COUSA QUEREN COMIGO.
LORENA CONDE, Gz
PODIA-TE CHAMAR LISRIO.
FERNANDO MACHADO ANTUNES, Pt.

As terceiras mais votadas:
AS AMIGAS. **YOLANDA CASTAÑO**, Gz
FAÇO UMA CURTA VIAGEM.
MARIA TERESA DIAS FURTADO, Pt.

FILLAS DE CASSANDRA

Na Antiga Grécia, misturam-se a música tradicional galega, a eletrônica, o trap e o compromisso feminista, entre outros elementos. Ou pelo menos é isso que acontece na Acrópole das Fillas de Cassandra. María Pérez e Sara Faro formam este duo que está trazendo uma nova e forte influência para a cena musical galega e está colhendo, em sua ainda curta trajetória, um crescimento exponencial. "Lisístrata" é o segundo corte do primeiro trabalho das artistas viguesas, constituindo um álbum conceitual onde a reivindicação se mescla não só com ritmos fortes e sonoridades eletrônicas envolventes, mas também com uma potência cênica sem igual no panorama atual.

RETIMBRAR

Na cidade do Porto, um grupo de músicos pratica algo chamado TugaBeat desde o ano de 2008. Eles são os Retimbrar, e o aclamado TugaBeat é a sua música, uma na qual a percussão e a música tradicional portuguesa importam, trazendo para o presente tudo o que já estava no passado. A sua vocação para a mistura levou-os a brincar com dezenas de gêneros musicais, sempre a partir da sua perspectiva baseada na percussão tradicional portuguesa. Em "Maçãzinha", convidaram Uxía, trabalhadora incansável em prol da renovação do folclore e da tradição musical galega e, mais uma vez, em dar novos impulsos às colaborações culturais galego-lusófonas.

ARANCHA NOGUEIRA

Natural de Ourense e licenciada em Jornalismo, Arancha Nogueira é uma das vozes mais representativas dentro do que podemos chamar de poesia millennial galega. Escreve versos próximos a uma realidade com a qual, segundo sua opinião, a poesia nunca deve perder o contato. Publicou em diversas antologias, revistas literárias e fanzines. "Antese", o livro de poemas que contém a poesia vencedora do prêmio de Melhor Poesia do Ano na Galiza, é sua nona obra poética em solitário.

MARÍA ISABEL FIDALGO

Natural de Barcelos e residente em Braga, Maria Isabel Fidalgo é licenciada em Língua e Literatura Modernas. Apaixonada pela sua profissão, o ensino, e pela dança, é autora das obras "Antes De Mim Um Verso", "À Roda da Saia", "Sou Viagem" e "Não Esqueças o Meu Nome"; neste último livro de poemas, foi escolhida como Melhor Poesia do Ano em Portugal. Em sua obra, convivem, entre muitos outros, temas como o amor ou a paixão e costuma dirigir-se à segunda pessoa do singular, que, em algumas ocasiões, parece ser o próprio leitor.

associação José Afonso | AJA

ASSOCIAÇÃO JOSÉ AFONSO

Nascida em Setúbal em 1987, pouco depois da morte de Zeca, a Associação José Afonso tem mais de 30 anos difundindo os valores de Zeca através dos quinze núcleos ativos que possui por todo Portugal. Da mesma forma, a delegação galega, AJA Galiza, além de promover o legado do cantor, trabalha para dar a conhecer a realidade social e cultural da Galiza nos territórios para aquém do rio Minho. Uma Galiza pela qual a vida de Zeca decorreu em numerosas e muito marcantes ocasiões. A plena identificação de Zeca com a Galiza ficou refletida em uma de suas declarações mais conhecidas: "A Galiza é para mim uma espécie de Pátria espiritual. Foi uma experiência maravilhosa. Algo especial. Talvez ninguém me entendesse como na Galiza".

LISÍSTRATA (varre vasoira)

FILLAS DE CASSANDRA

Somos distintas das que comezaron
na nosa pel gardamos o legado
alén das bombas soubemos pararnos:
nin sexo, nin carne, nin putos coidados.
Non asumimos o voso pecado
facedes a guerra cos ollos pechados
non recoñecedes nin o propio bando

A ACRÓPOLE CANTA:

Varre vasoira, vasoira miña,
fai moito tempo que non varres a cociña.
Varre vasoira, vasoira miña,
fai moito tempo que non varres a cociña.
Varre vasoira, vasoira miña,
fai moito tempo que non varres a cociña.
Varre vasoira, vasoira miña,
fai moito tempo que non varres a cociña.

Nós que coñecemos o cariz da trampa
sempre deseñada para a vosa lei.
Deixade de impoñernos todos os vosos coidados
esta casa en que habitamos non é o hábitat dun rei